



# A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO TEATRO DE MAMULENGOS

Rezende, I.M.N. de

Sousa, K.P.V. de; Magalhães, K.M.

<sup>1</sup>Discente do Programa de Educação Tutorial (PET) Ecologia e do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, UFRPE (izabelle\_rezende@yahoo.com.br), <sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, UFRPE, <sup>3</sup> Professora Adjunta da Área de Ecologia, Departamento de Biologia, UFRPE.

---

## INTRODUÇÃO

A lei Nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 define como um dos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos a responsabilidade do poder público e da coletividade na não - geração, redução, reutilização e destinação ambientalmente adequada de resíduos. Dentro destes parâmetros e visando contribuir para minimização da problemática crescente da geração de resíduos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), implantou - se em 2008 na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) o projeto de extensão Recicla Rural. A ação foi criada por alunos e professores do Departamento de Biologia dessa Instituição e, dentre seus objetivos, está a coleta de papel em diversos setores da Instituição e seu encaminhamento para ONGs que reverterem a renda gerada em ações sociais.

O projeto Recicla Rural atua há três anos, entretanto, em entrevistas realizadas no ano de 2009 com docentes do Departamento de Biologia da UFRPE, observou - se que 60% dos entrevistados afirmaram desconhecer o projeto, argumentando a não divulgação expressiva do mesmo. Assim, apesar dos esforços do Recicla Rural, verifica - se que a UFRPE ainda carece de adequação quanto ao correto gerenciamento dos seus resíduos, tendo em vista impactos ao meio ambiente, saúde pública e no cumprimento legal de suas responsabilidades como IES. Portanto, a sensibilização da comunidade acadêmica através de ações em Educação Ambiental referentes à diminuição da geração de resíduos torna - se fundamental para a gestão ambiental dentro da UFRPE.

## OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do teatro como recurso informativo na sensibilização de universitários, divulgação do Projeto Recicla Rural e contextualização de temas em Educação Ambiental.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a divulgação do projeto Recicla Rural foi construído um teatro de mamulengos com materiais de baixo custo durante os meses de junho a agosto de 2010. O roteiro foi elaborado para tratar da discussão de temas como geração e destinação adequada de resíduos sólidos, reciclagem e cidadania. Os dois bonecos fantoches foram construídos através do uso da técnica de *papier coller* e de materiais como papel jornal, argila, amido de milho, água fervente, tintas e pincéis.

A apresentação da peça ocorreu em salas de aula do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) no mês de outubro de 2010. Para avaliar essa ferramenta na divulgação do projeto, foram aplicados questionários semi - estruturados com discentes que assistiram a apresentação sobre a qualidade da peça teatral, temas discutidos e sua contribuição na divulgação do projeto Recicla Rural.

## RESULTADOS

O teatro de mamulengos, intitulado “Isso é bem legal, Recicla Rural” foi apresentado aproximadamente para

300 discentes de cinco turmas dos cursos de graduação de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRPE. As apresentações foram bem recepcionadas por alunos e professores de ambos os cursos, onde se observou atratividade, encantamento e diversão com os bonecos e a história apresentada, assim como o constatado por Guerra, Gusmão e Sibrão [2006], que afirmam que o teatro é uma metodologia prática e atrativa para problemas e situações reais.

Os questionários semi - estruturados indagavam os discentes da seguinte forma: 1 - A apresentação do teatro de mamulengos foi satisfatória à proposta abordada? 89% deles consideraram a apresentação como sendo ótima ou boa; 2 - O que mais lhe chamou atenção? A prática da reciclagem (53%) foi o que mais chamou atenção, enquanto 21% elegeram o texto e 13% os Mamulengos, corroborando com o que constatou Baldin *et al.*, (2010) que também destaca o interesse do público pelos assuntos tratados na apresentação do teatro de fantoches; 3 - Você conhecia o Projeto Recicla Rural? Dentre os acadêmicos, 66% desconheciam o projeto, demonstrando a contribuição significativa desta ferramenta na divulgação de ações pró - ambientais e na sensibilização dos acadêmicos. Como relatam Guerra, Gusmão e Sibrão [2006] a conscientização é um processo pessoal, portanto não pode ser imposto e acontecer de fora para dentro, sendo preciso que todos participem dele para promoverem a sensibilização, processo inicial, externo que desencadeia a conscientização. Desta forma, o teatro atinge o caráter de conscientização. A educação ambiental atua como mediadora na sensibilização e capacitação do ser humano em relação à temática ambiental, onde o lúdico, o teatro de fantoches, auxilia na concretização dessa proposta, permitindo discutir temas diversos também em Educação Ambiental, objetivando a sensibilização dos cidadãos para mudanças de comportamentos e atitudes; 4 - Você já doou papel para o projeto ou tem interesse em doar? Até a apresentação do teatro, 54% dos discentes não haviam doado papel ao projeto, contudo, 83% revelam interesse, reafirmando as idéias de Dias (2004), quando afirma que a arte do teatro permite discutir a problemática dos resíduos sólidos de forma lúdica e dinâmica, suscitando reflexões sobre o assunto; 5 - Você recomenda a continuidade do teatro? Justifique.

91% dos estudantes recomendaram a continuidade do recurso teatro na difusão do projeto pela clareza na apresentação dos objetivos e pela eficácia dessa ferramenta na mediação de conhecimentos sobre o Recicla Rural e temas relacionados à Educação Ambiental.

Finalmente, é necessário que a mudança de comportamento não se desvincule da educação, pois, sem o suporte do conhecimento, qualquer ação ou intervenção do ser humano no meio em que vive se torna frágil e ineficaz (MUCCI, 2005).

## CONCLUSÃO

De uma forma geral, os resultados sugerem uma significativa contribuição do recurso teatro na divulgação de ações pró - ambientais e na contextualização de conteúdos em Educação Ambiental, contudo, esforços de sensibilização devem ser contínuos para o sucesso do projeto em longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- BALDIN, N.; DALRI, S. A. ; HOFFMANN, J. F.; DESORDI, D. A. C.; MENDONÇA, F. P.; MANNES, M. *Teatro de Fantoches e Educação Ambiental: A importância pedagógica dessa relação*. Revista Eletrônica Educação Ambiental em Ação. No. 34 - 23/12/2010. Disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=959&class=02> Acesso em: 28 fev. 2011.
- BRASIL. *Lei nº 12.305, Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Brasília, DF, 8 fev. 2010.
- DIAS, G. F. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- GUERRA, R.A.T., GUSMÃO, C.R.C., SIBRÃO, E.R. *Teatro de Fantoches: Uma Estratégia em Educação Ambiental*. [2006] Disponível em: [http://www.dse.ufpb.br/ea/Masters/Artigo\\_4.pdf](http://www.dse.ufpb.br/ea/Masters/Artigo_4.pdf) Acesso em: 4 abr. 2011. Acesso em: 4 abr. 2011.
- MUCCI, J. L. N. Introdução às Ciências Ambientais. In: PHILIPPI, Jr, A; PELICIONI, M. C. F. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2005. p. 878.